

arte & fest

Dramatugia | Atores se repetem como vilões ▶▶ c/2



FOTOGRAFIA



FOTOS: INTERFACÇÃO

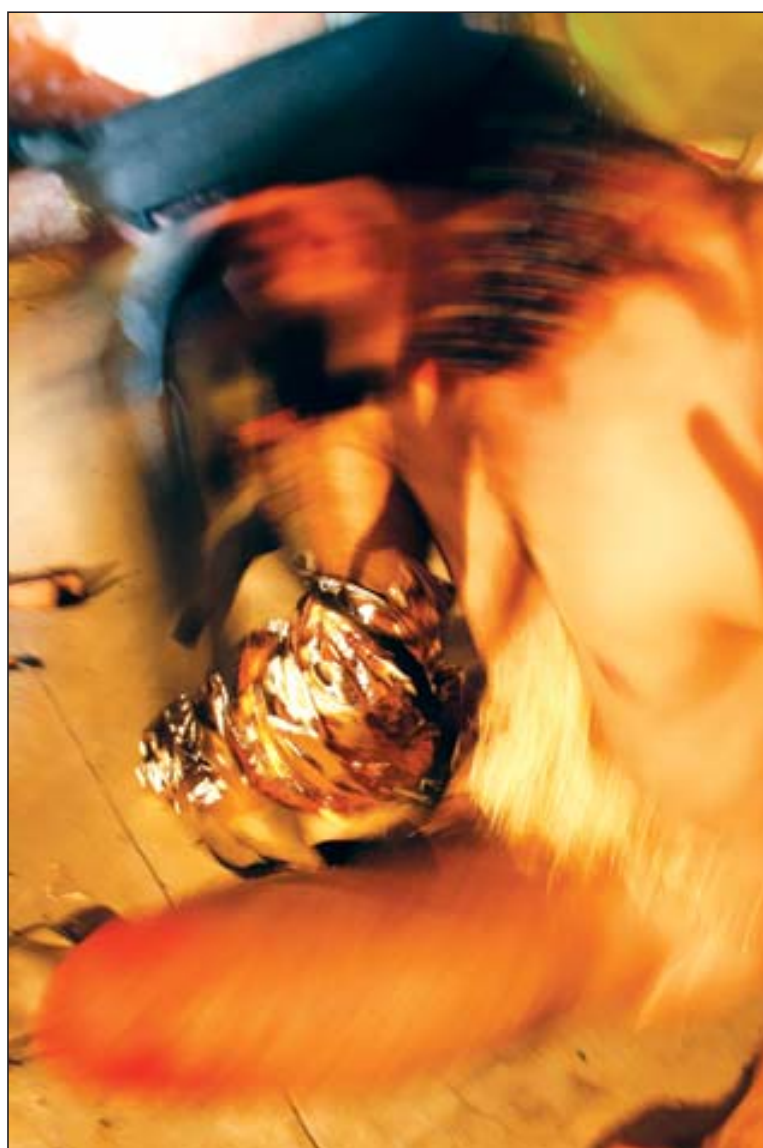
Núcleo está no cenário internacional

➤ Ao fazer uma análise do Núcleo do Dirceu, onde esteve envolvido durante 7 anos, Marcelo Evelin, com certeza, contribuiu para colocar o Núcleo no cenário cultural internacional.

Para ele, foi uma experiência ímpar. No final das contas, ele assegura ter ganhado muito mais que a cidade de Teresina. Foi uma experiência transformadora pelo trabalho que encontrei e tive que adaptar, pois depois de 20 anos na Europa, ele se deparou com vários tipos de dificuldade, que iam desde a aversão que estavam muito mais no nível de entendimento das pessoas.

"Fico feliz de ter colocado o núcleo no cenário das artes do país. Hoje, ele é muito mais propagado no Brasil e exterior que no Piauí. É um projeto que funciona no subúrbio de Teresina e que serve de modelo para vários artistas, coletivos, etc", afirma Marcelo, enfatizando que dá palestra sobre o modelo e como o Núcleo está inserido na periferia para servir de modelo para o Brasil e América do Sul.

Para Marcelo, foram 7 anos que transcorreram de forma natural, contagiante, compartilhada e que tem o aval do público local, pois toda a programação da semana houve a participação de pessoas da região, além de público de outros bairros.



Batucada

inicia no Piauí e termina na Europa

➤ Contemporânea

Projeto será desenvolvido em três etapas, envolvendo Teresina, São Paulo e Bruxelas, contando com a participação de pessoas das mais diferentes etnias e classes sociais

➤ Novo projeto desenvolvido por Marcelo Evelin / Demolition Inc, a Batucada foi criada especialmente para o Kunsten Festival des Arts de 2014, que ocorrerá em Bruxelas. Trata-se de um encontro de 50 artistas, envolvendo pessoas de todo o mundo.

No Piauí, em janeiro, serão selecionadas 20 pessoas para participar desse projeto audacioso, cujas inscrições foram encerradas no dia 15 de dezembro depois de uma semana de programação intensa no Núcleo do Dirceu, que culminou com palestra-performance de Marcelo Evelin criada como resultado da bolsa Rumos Itaú Cultura, em que ele fez um balanço dos 7 anos em que ficou no Núcleo do Dirceu. Ele se propôs a pensar a formação como interdisciplinar.

A programação também incluiu Rasha Show, pesquisa realizada durante todo o ano, acerca do gênero e liberdade nos gêneros dos mais diversos sentidos e no domingo, uma festa cyther, dividido em três etapas, o Batucada ocorrerá em quatro fases distintas, em três cidades e com três grupos diferentes nas cidades de Teresina durante o mês de janeiro, São Paulo será em março e a terceira etapa será em Bruxelas, no mês de abril. "A quarta e última fase reúne 50 cidadãos, escolhidos entre os participantes das três fases, para uma série de apresentações em Bruxelas", diz Marcelo.

Para a organização, Batucada é uma intervenção alegórico-política começando no palco do abandonado Cinema Marivaux em Bruxelas e transbordando para as ruas da cidade, envolvendo outros cidadãos e redefinindo a paisagem do es-

paço público. Neste projeto, os principais instrumentos utilizados na batucada serão o corpo e as singularidades de cada participante. As estruturas rítmicas, o estilo repetitivo e o ritmo rápido da música são traduzidas para uma composição coreográfica.

Batucada é um desfile antiolímpico parado no tempo e no espaço, em uma espécie de suspensão que funciona como uma reorganização de seus movimentos e metas, recarregando de poder simbólico o espaço público ocupado.

Um desfile para demonstrar, para protestar e para celebrar a comunidade humana, considerando diversidade e antagonismo como parte essencial de uma revolução democrática.

Batucada envolve pessoas entre 18 a 90 anos, de qualquer grupo étnico ou classe social, e ainda com ou sem nenhuma experiência em arte contemporânea que desejam bater em panelas e latas e queiram trazer seus corpos para rua para manifestar e celebrar.

A escolha dos participantes será feita por uma comissão, composta por Marcelo Evelin, Elielson Pacheco, Layane Holanda, Eduardo Moreira, Victor Guilherme Fontineles e Danton Brando. Demolition Inc não é uma companhia, um grupo ou um coletivo. Trata-se de uma plataforma de criação e produção que atua no terreno das artes performáticas contemporâneas, de forma autônoma e colaborativa. Para Marcelo, Batucada é um rito urbano, uma procissão civil, desfile alegórico de um circo hipnótico, um carnaval pagão, uma festa bárbara, uma protesto com máscaras, a explosão de uma revolução interior.